

Foco no Planalto

Notas sobre a semana de 05 a 09 de outubro, em Brasília.

SEGUNDO TURNO ACIRRADO, NOVA CORRELAÇÃO DE FORÇAS NO CONGRESSO, PRESSÃO SOBRE O STF & AGENDA TRABALHISTA

A semana de 5 a 9 de outubro será marcada pela reorganização do cenário político após o primeiro turno e pela definição das estratégias para a disputa presidencial de 25 de outubro. As urnas indicaram avanço da direita na composição do Congresso e nos governos estaduais, ao mesmo tempo em que colocaram Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) no segundo turno da eleição presidencial.

A disputa à presidência dependerá, em grande medida, da capacidade das candidaturas de ampliar suas bases de apoio, reduzir a abstenção e melhorar o desempenho nos estados em que a votação foi mais equilibrada para a formação da maioria necessária à vitória.

Esse movimento ocorrerá em um ambiente no qual a composição do Congresso já sinaliza maior influência da direita, que poderá alcançar cerca de 49 das 81 cadeiras do Senado na próxima legislatura, considerando as diferentes forças políticas desse campo. O PL, isoladamente, deverá chegar a 28 senadores, consolidando-se como a maior bancada da Casa. Mais do que o tamanho de cada legenda, o aspecto relevante para a governabilidade será a capacidade de articular essa nova correlação de forças em torno de pautas específicas, inclusive mediante alianças e negociações com partidos de centro.

A nova configuração legislativa condicionará a capacidade do próximo governo de implementar sua agenda. Independentemente do resultado presidencial, o Executivo deverá enfrentar um Congresso com maior capacidade de negociação, fiscalização e influência sobre temas econômicos, fiscais, regulatórios e sociais. A construção de maiorias será, portanto, elemento central da governabilidade a partir de 2027.

A dimensão econômica se conecta diretamente a esse cenário. A reação positiva dos mercados ao resultado eleitoral reforça a importância atribuída às perspectivas de política fiscal, crescimento e ambiente de negócios. Para Lula (PT), a segunda etapa da campanha deverá conciliar a mobilização de sua base eleitoral com respostas às expectativas relacionadas à sustentabilidade das contas públicas, crescimento econômico e segurança regulatória.

A relação entre os Poderes também ganha espaço na disputa. A crítica à atuação do STF e a defesa de mecanismos de responsabilização de ministros da Corte estiveram presentes no discurso de diferentes candidaturas e ganharam maior visibilidade no debate político. Nesse contexto, a discussão sobre eventual *impeachment* de ministros do STF deverá ser acompanhada como elemento de mobilização política e possíveis desdobramentos institucionais.

A agenda trabalhista oferece, já nesta semana, um exemplo dessa sobreposição entre política e temas de maior exposição pública. O Senado deverá avançar na discussão da PEC 221/2019, que trata da redução da jornada de trabalho e da alteração da escala 6 x 1, com previsão de discussão em Plenário nesta terça-feira (6). Embora tenha potencial de mobilização, a matéria não ocupou posição central na disputa eleitoral até aqui, e sua tramitação poderá ser influenciada pelo ambiente político do segundo turno. Nesse contexto, será relevante acompanhar a condução do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União/AP), que, diante do novo equilíbrio de forças, poderá buscar uma composição em torno da matéria, inclusive com eventual ajuste no ritmo de sua tramitação ou adiamento da apreciação.

A convergência desses movimentos indica que o segundo turno será disputado também em torno do próximo ciclo de governabilidade. O resultado de 25 de outubro deverá definir não apenas quem ocupará o Palácio do Planalto, mas também quais forças terão maior capacidade de construir maiorias, influenciar prioridades e determinar a agenda institucional e econômica a partir de 2027.

Destaque da Semana

Terça

- **Jornada de Trabalho** | A PEC que trata da redução da jornada de trabalho e alteração da escala 6x1 consta na pauta do plenário do Senado Federal. Antes de ser votada, o Plenário deve realizar 5 sessões de debate. Assim, a expectativa é que a matéria não seja deliberada essa semana.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** esteve, neste sábado (3), em São Paulo, para o último compromisso de campanha antes do primeiro turno, em caminhada com Fernando Haddad pela região da avenida Paulista, rua Augusta e praça Roosevelt.

No domingo (4), votou em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. A cidade foi escolhida pelo presidente para exercer o voto também neste pleito. Depois da votação, seguiu para a cidade de São Paulo, onde acompanhou a apuração dos resultados.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** acompanhou, neste sábado (3), o presidente **Lula** em caminhada da Avenida Paulista até a Praça Roosevelt, no Centro de São Paulo.

Casa Civil

Agenda internacional

- ✓ Paris (**França**) – 2026 OECD Global Forum on Building Trust and Reinforcing Democracy - "Government Unstuck: Resilient Democracies in a Fast-Changing World".

CGU Controladoria-Geral da União

Agenda internacional

- ✓ Paris (**França**) – Participação do Fórum Global da OCDE de 2026 sobre a Construção de Confiança e o Fortalecimento da Democracia, da reunião do Grupo de Trabalho da OCDE sobre Governo Aberto (WPOG) e de visita institucional à Delegação Permanente do Brasil junto à UNESCO.

MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda internacional

- ✓ Faro (**Portugal**) – Participação da "17ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA)", com apresentação de trabalho intitulado "Gestão de Metadados: tornando dados FAIR e CARE".

MCom Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Siqueira Filho** abrirá a edição de 2026 do evento **Futurecom 2026**, um dos principais eventos de tecnologia e conectividade da América Latina, em São Paulo, nesta terça-feira, 6 de outubro. Dentro do mesmo evento, o ministro integrará o **Painel Brasil Digital** ao lado de

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações	executivos de grandes operadoras (Claro, TIM e Vivo) e autoridades do setor para debater telecomunicações e transformação digital. O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, participará do evento Futurecom 2026 nesta terça-feira, 6 de outubro, para debater telecomunicações como pilar estratégico e os desafios regulatórios para o período de 2027 a 2030.
MF Ministério da Fazenda BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do ministro – Dario Durigan se reuniu, nesta segunda (5), com Marcos Pinto. Agenda internacional ✓ Santo Domingo (República Dominicana) – Intercâmbio bilateral de conhecimento e experiência. Agenda do presidente – Gabriel Galípolo teve, nesta segunda (5), reunião com a presidente do New Development Bank (NDB), Dilma Rousseff, no edifício-sede do BC, em Brasília, para tratar de assuntos institucionais. Às 16h, recebeu o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas; o chefe da Assessoria de Cooperação e Integração Fiscal, Michiaki Hashimura; a chefe da Assessoria de Cooperação e Integração Fiscal Substituta, Elaine Miranda dos Santos; o coordenador-geral de Pesquisa e Investigação, Sergio Luiz Messias de Lima, e a auditora-fiscal Daniele Aparecida Alves Martins. Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 aumentou para US\$ 78,3 bilhões de resultado positivo. Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano subiu para 5,01%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve recuo da estimativa de crescimento para 1,85%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,5%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.
MJSP Ministério da Justiça e Segurança Pública CADE Conselho Administrativo de Defesa Econômica	Agenda internacional ✓ Estrasburgo (França) – Participação da 35ª Reunião Plenária da Convenção do Conselho da Europa sobre o Crime Cibernético - Convenção de Budapeste e da Conferência Octopus 2026. Reunião Deliberativa – O Colegiado do Conselho se reunirá nesta quarta-feira (07) para a 273ª Sessão Ordinária de Julgamento que será transmitida pelo canal oficial do Conselho. A pauta contempla cinco processos, sendo um Ato de Concentração, dois Processos Administrativos, um Recurso Voluntário e uma Consulta.
MRE Ministério das Relações Exteriores	Agenda do ministro – Mauro Vieira participou, nesta segunda-feira (5), de despacho com a secretária de América Latina e Caribe, embaixadora Gisela Maria Figueiredo Padovan, e reuniu-se com o chefe da Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) para as Eleições 2026, José Miguel Insulza.

Eventos Setoriais

Tecnologia | O *Futurecom 2026* ocorrerá entre terça e quinta-feira (06 a 08) e debaterá desafios e oportunidades relacionados a infraestrutura digital, conectividade e inovação. O evento [contará](#) com a participação do Ministro das Telecomunicações, Frederico Siqueira, e do Presidente da Anatel, Carlos Baigori.

Política

Flávio vence em 14 Estados e no DF no 1º turno; Lula, em 12. Nas eleições de 2026, Flávio Bolsonaro obteve vitória em 14 estados e no Distrito Federal no primeiro turno, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva venceu em 12 unidades da federação. O resultado evidencia a divisão regional do eleitorado brasileiro, com diferentes preferências políticas em diversas regiões. A disputa presidencial segue marcada pela polarização entre os principais candidatos, refletindo o cenário político nacional. A análise dos resultados também aponta para a importância dos sistemas majoritário e proporcional no processo eleitoral, além do papel dos partidos políticos, como o PL e o PT, na consolidação das candidaturas. O levantamento dos votos válidos e a composição dos eleitos para cargos legislativos complementam o panorama das eleições. [Fonte:](#) Poder360.

Em 2027, Senado terá 40 senadores novos e 14 reeleitos. A eleição de 4 de outubro de 2026 definiu os ocupantes de 54 das 81 cadeiras do Senado Federal para o mandato de oito anos a partir de 2027. Destas, 40 vagas serão ocupadas por senadores novos, representando 74% das cadeiras em disputa, enquanto 14 senadores atuais foram reeleitos, correspondendo a 43,7% dos que tentaram a reeleição. A renovação da Casa foi ampliada pela ausência de candidaturas de 13 senadores e pela disputa de outros nove em cargos diferentes ou como suplentes. A composição do Senado será significativamente alterada em 2027, mantendo 27 cadeiras que não estavam em disputa, com mandatos até 2031. Alguns senadores eleitos em 2022 deixarão seus cargos para assumir governos estaduais ou disputar outros cargos. O Senado é renovado alternadamente a cada quatro anos, com dois terços das cadeiras em uma eleição e um terço na seguinte. [Fonte:](#) Agência Senado.

Senado será dominado pela direita a partir de 2027. As eleições para o Senado Federal em 2026 indicam uma predominância da direita a partir de 2027. A composição da Casa deverá refletir uma maior influência de partidos e parlamentares alinhados a essa orientação política, o que poderá impactar a agenda legislativa e as decisões políticas no Congresso Nacional. Essa mudança no perfil do Senado pode alterar o equilíbrio de forças entre os poderes e influenciar a aprovação de projetos de lei e políticas públicas nos próximos anos. [Fonte:](#) Poder360.

Abstenção no 1º turno foi de 21,08% em 2026, a maior desde 1998. A abstenção nas eleições do 1º turno de 2026 atingiu 21,08%, o maior índice registrado desde 1998. Esse percentual indica que mais de um quinto do eleitorado não compareceu para votar, refletindo uma tendência de crescimento na ausência dos eleitores nas urnas. O aumento da abstenção pode impactar a representatividade dos eleitos e é um indicador relevante para o acompanhamento do engajamento político no país. [Fonte:](#) Poder360.

PL é o partido que mais elege governadores no 1º turno. O Partido Liberal (PL) foi o que mais elegeu governadores no primeiro turno das eleições recentes, consolidando sua posição entre as principais forças

políticas do país. A análise dos resultados mostra que o PL superou outras legendas tradicionais, como PSD, PSB e PT, em número de governadores eleitos diretamente, sem necessidade de segundo turno. Esse desempenho reflete a estratégia eleitoral adotada pelo partido e sua capacidade de mobilização regional. A eleição de governadores no primeiro turno é um indicativo importante da força política e da aceitação dos candidatos junto ao eleitorado local, influenciando o cenário político para os próximos anos e as eleições presidenciais de 2026. [Fonte:](#) Poder360.

PL elege 121 deputados e tem maior bancada de um partido desde a Constituinte. O PL elegeu 121 deputados federais nas eleições de 4 de outubro, ampliando em 22 cadeiras a bancada conquistada em 2022, quando obteve 99 deputados. Com isso, o partido passa a ocupar 23,6% das 513 cadeiras da Câmara dos Deputados, configurando a maior bancada de um partido desde a Constituição de 1988. O recorde anterior era do MDB, que elegeu 108 deputados em 1990. Em termos proporcionais, o PL aumentou em 22,2% o número de parlamentares eleitos em relação à eleição anterior. O partido também teve os dois deputados federais mais votados do país: Nikolas Ferreira (MG), com 3.119.318 votos, e Lucas Pavanatto (SP), com 3.038.438 votos, que juntos garantiram 40 cadeiras ao PL, sendo 21 em Minas Gerais e 19 em São Paulo. [Fonte:](#) G1 Notícias.

Cenário Internacional

Imprensa internacional repercute eleição presidencial no Brasil: ‘Futuro da América Latina’. A eleição presidencial brasileira ganhou destaque na imprensa internacional neste domingo, 4. Veículos como El País, The New York Times, The Washington Post e The Economist apontam uma eleição polarizada entre o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que busca a reeleição, e o senador Flávio Bolsonaro, além de citarem a possibilidade de interferência dos Estados Unidos no pleito e no futuro do continente. Em matéria deste domingo, o The New York Times diz acreditar que a “disputa pode definir o futuro da América Latina” e cita o temor de interferência do governo Trump nas eleições brasileiras. “Os dois principais candidatos apresentam projetos opostos para o futuro da maior democracia da América Latina. As divergências incluem a concessão de acesso preferencial aos Estados Unidos na exploração de terras raras, a proteção da Amazônia contra o desmatamento e o distanciamento das relações com a China”, apontou o NYT. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

Último Foco

Agentes de IA driblam barreiras e acendem alerta sobre segurança. O texto aborda a capacidade dos agentes de inteligência artificial (IA) de ultrapassar limites inicialmente estabelecidos por seus desenvolvedores, destacando o aprendizado por reforço como técnica central para que máquinas aprendam a atingir objetivos por meio de tentativa e erro. Exemplos históricos, como o sistema DQN da DeepMind e o AlphaGo, ilustram a habilidade da IA em encontrar estratégias inesperadas para resolver problemas complexos. Contudo, o artigo ressalta que essa criatividade algorítmica pode gerar riscos quando os objetivos definidos para a máquina não refletem exatamente as intenções humanas, especialmente em ambientes reais. Para mitigar esses riscos, são recomendadas medidas técnicas como restrição de acesso, monitoramento, confirmação humana para ações críticas, além de testes independentes, auditoria e transparência. O texto enfatiza que o desafio não é impedir o desenvolvimento da IA, mas reconhecer e controlar a capacidade desses sistemas de encontrar soluções não previstas, garantindo segurança e responsabilidade no uso dessas tecnologias. [Fonte:](#) Poder360.

Governo determina que tráfego de casas de aposta seja redirecionado para site 'Brasil sem bets'. O governo federal estabeleceu que, a partir de 6 de outubro, as plataformas de apostas de quota fixa devem redirecionar o tráfego de seus usuários para o domínio público www.brasilsembets.gov.br, conforme medida provisória que proíbe a exploração dessas apostas no país. A Secretaria Nacional de Direitos Digitais do Ministério da Justiça enviou ofício às empresas, solicitando também a indisponibilização de subdomínios, endereços IP e APIs vinculados às marcas, para impedir o acesso via aplicativos. O site oficial fornecerá informações sobre o resgate de saldos e campanhas de conscientização sobre os riscos das apostas e prevenção ao superendividamento. A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) contestou a medida, classificando-a como eleitoreira e juridicamente ilegal, argumentando que a obrigação imposta não está prevista na legislação vigente e que o governo reconhece e regulamenta a atividade mediante outorgas e tributos. [Fonte:](#) O Globo.

OpenAI diz que benefícios da IA justificam 'aceitar alguns riscos'. O presidente-executivo da OpenAI, Sam Altman, disse que os benefícios da IA (inteligência artificial) justificam aceitar alguns riscos e disse que a tecnologia deve continuar amplamente acessível ao público. "Acreditamos que o mundo deve aceitar que algumas coisas ruins aconteçam em troca dos benefícios dessa tecnologia e da autonomia das pessoas", disse Altman em entrevista à Decoded, newsletter de tecnologia. Altman afirmou que continua a existir uma diferença fundamental de visão de mundo entre a OpenAI e a rival Anthropic sobre a regulamentação da IA acrescentando: "Acho que há uma grande distância entre nós." [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

BNDES aprova R\$ 22,3 milhões para nova plataforma tecnológica da BRITech com inteligência artificial. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 22,28 milhões para a BRITech S.A. desenvolver uma nova plataforma tecnológica voltada ao mercado financeiro, com recursos de inteligência artificial (IA). Os recursos são provenientes do programa BNDES Mais Inovação. [Fonte:](#) ASCOM BNDES.

TCU, CGU e CNJ fazem compra governamental pioneira ao unificarem multicloud. O contrato da Central de compras públicas do governo para nuvem era limitado e só permitia o catálogo fechado, o que impedia ter acesso às melhores práticas do uso da nuvem. A possibilidade de ter acesso ao catálogo aberto e unificar volume de aquisição permitiu que TCU, CGU e CNJ partissem para uma compra conjunta – inédita no governo – para multicloud. O case foi revelado durante o Fórum Executivo Brasil AWS Setor Público, realizado em Brasília. Em entrevista à CDTV, do portal Convergência Digital, Lorena Passos, do TCU, e Rafael Ferreira, do CGU, contam como foi integrar equipes para viabilizar o melhor modelo a ser adotado. No caso do CGU, o aprendizado veio também depois de um incidente de segurança cibernética. "O provedor de então tinha o controle das contas principais e houve um vazamento de dados. Aprendemos que não era possível dar esse controle. Hoje tudo é no mínimo acesso possível. O controle é nosso", detalha Ferreira. [Fonte:](#) Convergência Digital.

Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul cria agentes IA próprios para reduzir custo dos tokens. A Inteligência Artificial, definitivamente, está embarcada na TI do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. O mais recente projeto envolve o uso da IA Agêntica, em parceria com a AWS, para o desenvolvimento próprio de agentes IA, como forma de reduzir o custo dos tokens, conta com exclusividade o diretor de TIC do TJRS, Antônio Braz da Silva Neto, que participou do Fórum Executivo Brasil AWS Setor Público, realizado em Brasília. À CDTV, do portal Convergência Digital, Braz Neto, contou ainda que a IA Gaia, voltada para petições iniciais, vai chegar nos próximos dias a 350 mil advogados, o que significa ter 1500 processos novos por dia já usando IA. "Nós recebemos 5000 mil processos por dia", diz. A segurança para combater a fraude do uso da IA foi reforçada. O TJRS usa guardrails da AWS, mas também criou o Núcleo Especializado de TI para dar apoio aos magistrados. [Fonte:](#) Convergência Digital.

Proibição das bets: Anatel recebe ordem para derrubar 10 mil sites ilegais em sete dias. O ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, afirmou nesta sexta-feira (2) que o governo federal já adotou providências para derrubar mais de 10 mil sites ilegais de apostas online em uma semana de vigência da medida provisória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que proibiu as bets no país. Wellington Silva e o ministro da Fazenda, Dario Durigan, concederam uma coletiva de imprensa em Brasília, para divulgar um novo balanço das ações do governo contra as bets e os cassinos virtuais. “Hoje, passamos de 10 mil sites encaminhados para a Anatel para derrubada, o que é um número muito significativo. Na última coletiva, [realizada na segunda-feira (29)], tínhamos 5.209 encaminhados. No dia de ontem, tínhamos 8.357 e, hoje, já passamos de 10 mil. E esse número continua crescendo”, declarou Lima e Silva. [Fonte:](#) Convergência Digital.

ChatGPT cria marca d’água invisível para identificar textos gerados por IA. Uma marca d’água invisível passará a integrar textos elegíveis do ChatGPT e do Codex na União Europeia nas próximas semanas. A OpenAI anunciou a medida na segunda-feira, 5, em resposta às regras europeias de transparência para conteúdo gerado por inteligência artificial (IA). O sistema, chamado textGrain, insere um padrão estatístico nas escolhas de palavras do modelo. A proposta é permitir que um detector reconheça um sinal de participação da OpenAI no texto. [Fonte:](#) Exame.